



B0163

**AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO EM CRIANÇAS COM OBSTRUÇÃO EXTRA-HEPÁTICA DA VEIA PORTA (OEHP) E HIPERTENSÃO PORTA (HP)**

Luara Nagata Otoch (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gabriel Hessel (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A obstrução extra-hepática da veia porta é uma das principais causas de hipertensão portal em crianças. Uma importante complicação é a hemorragia digestiva alta que é tratada por meio da escleroterapia endoscópica ou ligadura elástica. Casuísticas indianas relataram retardo de crescimento nas crianças com trombose de veia porta e as repercussões da obstrução extra-hepática da veia porta sobre o estado nutricional desses pacientes têm sido utilizadas como importante justificativa para a necessidade de opções terapêuticas cirúrgicas, tais como os shunts porto-sistêmicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos pacientes com obstrução da veia porta extra-hepática e hipertensão portal com tratamento endoscópico das varizes de esôfago e avaliar se apresentam crescimento adequado para a idade. Participaram do estudo 24 crianças com diagnóstico de obstrução da veia porta extra-hepática. Foram realizadas medidas de peso e estatura em dois momentos e calculado o canal de crescimento, a partir da obtenção da altura dos pais. Os dados foram classificados em Z-escore e obtivemos os seguintes resultados (dados parciais). O Z-escore de altura/idade variou de -1,06 a +2,69 com uma média de +0,24 e mediana de -0,29. O Z-escore de peso/idade variou de -1,18 a +2,65 com uma média de +0,82 e mediana de -0,36. A conclusão foi de que não há déficit de peso e estatura em pacientes com obstrução de veia porta extra-hepática submetidos ao tratamento endoscópico das varizes esofágicas.

Trombose de veia porta - Hipertensão portal - Saúde da criança